

AS LÁGRIMAS E OS CÍRCULOS DE SEGURANÇA

01/09/2024

Av. Francisco Matarazzo, 1752
Cj. 8o8/8o9 Água Branca, São Paulo/SP



Fone: (11) 3079-4752



www.gaadvising.com
contato@gaadvising.com



@gaadvising



Imagino que você aprecie uma boa comida, saiba cozinhar (ou não), mas goste de comer. Você também deve saber que a maioria dos pratos saborosos envolve o uso de cebola, e se não envolvem, você certamente sabe como uma cebola se parece. Quando usamos uma cebola, geralmente não estamos cientes de todas as etapas que não vemos, e que o cultivo de uma cebola de qualidade exige atenção a vários detalhes ao longo de todas as fases de crescimento, desde a preparação do solo até a colheita. Para chegar ao núcleo da cebola, precisamos descascar camada por camada, e a cada camada que descascamos, é provável que as lágrimas rolem mais e mais, até que terminemos de descascar completamente e seguremos o núcleo da cebola em nossas mãos. Descascar uma cebola e chorar é difícil, e na segurança, nosso objetivo é dificultar para o adversário a tal ponto que a mera compreensão de que existem muitas camadas e lágrimas de dificuldade para alcançar o núcleo o leve a desistir de seu intento. E se ele não desistir, encontrará respostas diferentes em cada camada (círculo) que o impedirão de avançar em direção ao núcleo.

As ameaças contra instalações e organizações são parte integrante da realidade moderna, e isso é um fato (mesmo que seja lamentável). Agentes hostis trabalham arduamente para melhorar constantemente seus métodos de operação, com uma criatividade sem limites, combinando sempre a exploração do fator humano (vazamento de informações por meio de pessoas que trabalham ou têm acesso à instalação), com ou sem o seu conhecimento, e o uso de meios tecnológicos avançados. Nesta realidade complexa, a proteção das instalações torna-se cada vez mais desafiadora.



O uso de círculos de segurança é uma metodologia central no planejamento de sistemas de segurança física, pois os círculos de segurança fornecem múltiplas camadas de proteção. Um design profissional e correto dessas camadas dificultará ou até impedirá que um agente hostil avance em direção ao núcleo. O objetivo é deter, detectar, atrasar e reagir a qualquer tentativa de coleta de informações, invasão ou ação hostil. Esta é uma abordagem em camadas, que fornece uma resposta abrangente a ameaças, tanto no âmbito físico quanto no virtual, garantindo que o sistema de segurança seja resistente a uma ampla gama de cenários.

Assim como até a cebola chegar às nossas mãos e encontramos as camadas de maneira tangível, há processos que são invisíveis aos nossos olhos (fases de crescimento e colheita), o mesmo se aplica aos círculos de segurança. Alguns dos círculos são virtuais e invisíveis, enquanto outros são tangíveis. Nosso objetivo é maximizar a eficiência de cada círculo de segurança para proteger o núcleo da instalação, e é muito importante que cada círculo esteja sincronizado e coordenado com os demais círculos - a coordenação e sincronização entre os círculos permite um nível elevado de segurança e proteção, tanto na prevenção quanto no atraso e preparação para neutralizar agentes hostis durante a ocorrência de um evento excepcional/criminoso.



Por si só, o sistema de segurança é dividido em três partes principais que formam os próprios círculos de segurança:

- **Sistema Iniciador** - Deter, detectar, responder.
- **Sistema de Continuidade** - Prevenção e prontidão constante (rotina), enfrentamento de ameaças em desenvolvimento.
- **Sistema de Fronteiras** - Externo à instalação, perímetro externo da instalação, perímetro interno da instalação.

CÍRCULOS DE SEGURANÇA

Dissuasão (física/psicológica), detecção, alerta, atraso, resposta e neutralização, recuperação.

Dissuasão - **O primeiro círculo** está fora da própria instalação. Ele se concentra na dissuasão e tem como objetivo deixar claro para o coletor de informações (agente hostil): "Aqui será difícil até impossível para você. Desista." A barreira é uma barreira psicológica e física para agentes hostis. É a linha de defesa mais externa, e inclui elementos visíveis e meios invisíveis. (Barreiras físicas, sinalização, limites claros, iluminação - ações e meios proativos adicionais) - Este círculo pode incluir também meios de alerta.

Detecção e Alerta - **O segundo círculo** se concentra em atividades realizadas nas paredes da instalação (muros, cercas, portões etc.) e tem como objetivo detectar e alertar. (Identificação precoce).

Atraso - O **terceiro círculo** se concentra em atrasar o agente hostil, de modo a permitir mais tempo para a resposta e impedir que ele avance para círculos mais internos.



Resposta e Neutralização - **O quarto círculo** se concentra em responder e neutralizar. A neutralização pode ser realizada antes mesmo da entrada na instalação ou em áreas mais internas (dependendo do tempo de alerta e da velocidade da resposta), mas ainda não na área do núcleo da organização (os ativos da organização definidos para proteção). O objetivo é interromper o progresso do evento e responder com a máxima rapidez.

Recuperação - O **quinto círculo** se concentra em todas as ações realizadas desde o término do evento até a recuperação e o retorno à rotina, de maneira eficiente e/ou aprimorada. A importância máxima está nos processos de aprendizado, melhoria e otimização.

A verdade é que cada círculo de segurança é eficaz por si só e pode ser considerado uma "unidade de segurança" separada e independente, mas a segurança efetiva é aquela em que os círculos de segurança são coordenados e sincronizados entre si, de modo a manter o equilíbrio perfeito entre eles. O planejamento da segurança eficaz leva em conta as necessidades de segurança da organização (instalação) e mantém uma distribuição equilibrada da carga sobre cada círculo de segurança, considerando a relação custo-benefício e o nível de risco de cada instalação. A forma como a segurança é planejada e a disposição dos círculos de segurança são resultado de uma análise abrangente de riscos de segurança, cujos resultados permitirão um planejamento eficiente focado nas camadas de proteção adequadas para os objetivos da organização/instalação. Mas não importa qual método escolhermos para reduzir riscos, os círculos de segurança são o fundamento de qualquer plano de segurança.



Para mais informações sobre nossos **novos programas de treinamento** (para equipes de segurança), sinta-se à vontade para nos contatar: contato@gaadvising.com

Ronen Ben Efraim

GA, Global Advising



www.gaadvising.com

